

FOL
643/99

AINFO

Acerola

Recomendações de Cultivo

Embrapa

Meio-Norte



INTRODUÇÃO

Por ser uma fruta com altíssimo teor de vitamina C, a acerola tem despertado interesse da população em geral para seu consumo, sendo cultivada em sítios, chácaras e quintais.



CLIMA

A acerola cresce e produz bem em clima tropical e subtropical, temperatura média de 26 °C e precipitação pluviométrica entre 1.200 mm e 1.600 mm anuais.



SOLO

Desenvolve-se bem em quase todos os tipos de solo, sendo mais recomendados os argilo-arenosos, profundos, bem drenados e com pH entre 5,5 e 6,5.



PROPAGAÇÃO

A aceroleira é facilmente propagada por sementes, estaquia e enxertia. Não se recomenda plantar mudas oriundas de sementes, devido à grande variabilidade que se terá em relação à cor, tamanho e sabor do fruto, porte da planta, produção, etc. Plantar somente mudas enxertadas ou oriundas de estacas (galhos), por manter as mesmas características desejáveis de produção da planta mãe.



ÉPOCA DE PLANTIO

Plantar no início das chuvas por favorecer o pegamento e um melhor desenvolvimento das mudas. Em áreas irrigadas, pode ser plantada em qualquer época do ano.



ESPAÇAMENTO

Recomenda-se o espaçamento de 4 x 4 m (625 plantas por hectare) ou 4 x 3 m (833 plantas por hectare).



ABERTURA E PREPARO DE COVA

Abrir covas com dimensões de 0,40 x 0,40 x 0,40 m, separando-se a terra da parte de cima (primeiros 20 cm) da terra retirada do fundo da cova (20 a 40 cm). Misturar o esterco e os adubos recomendados com a terra retirada da parte de cima e colocar no fundo da cova. Completar a cova com a terra retirada do fundo da mesma. As covas devem ser preparadas 20 a 30 dias antes do plantio.



ADUBAÇÃO DA COVA

Fazer análise de solo para uma correta adubação. Não sendo possível, utilizar a seguinte adubação por cova:

- 20 litros de esterco de curral curtido;
- 300 g de superfosfato simples;
- 100 g de cloreto de potássio;
- 500 g de calcário dolomítico.



PLANTIO

Utilizar mudas vigorosas, livres de nematóides e com 25 a 30 cm de altura. Retirar o saco plástico com cuidado para não destorrear e plantar a muda no centro da cova, deixando-se o torrão 1 a 2 cm acima do nível do terreno. Comprimir bem a terra em volta do torrão e irrigar com 10 litros de água por planta. Em quintais, plantar em locais que recebam pelo menos seis horas diárias de sol. Amarrar a planta a um tutor (vara) para orientar o seu crescimento. Adquirir mudas de viveiristas idôneos.



PODAS

Conduzir a planta em haste (caule) única até cerca de 50 a 60 cm de altura, ocasião em que se realiza a poda da porção terminal de 40 a 50 cm do solo, deixando-se, a partir daí, brotar 3 a 4 ramos bem distribuídos e em alturas diferentes. Podar novamente os ramos (pernadas) de 40 a 50 cm do tronco.



IRRIGAÇÃO

Em pomares comerciais recomenda-se utilizar sistema de irrigação por microaspersão ou gotejamento. Em pequenos plantios, regar com 20 litros de água por planta a cada 3-5 dias.



ADUBAÇÃO DE COBERTURA

A adubação deverá ser feita com base nos resultados da análise de solo. Na ausência dessa, sugere a seguinte adubação:

PLANTIO IRRIGADO

Durante o primeiro ano, fazer adubações mensais com 30 g de uréia e 20 g de cloreto de potássio por planta, adicionando-se, a cada seis meses, 300g de superfosfato simples e 20 litros de esterco. Do segundo ano em diante, fazer adubações mensais de 45 g de uréia e 30 g de cloreto de potássio por planta, mantendo-se a mesma adubação fosfatada e orgânica do primeiro ano.

PLANTIO NÃO IRRIGADO

Aplicar 60 g de uréia e 40 g de cloreto de potássio por planta aos 30, 60, 90 e 120 dias após o plantio. Do segundo ano em diante, durante o período chuvoso, fazer cinco adubações mensais com 80 g de uréia e 50 g de cloreto de potássio por planta, adicionando-se 500 g de superfosfato simples e 30 litros de esterco juntamente com a primeira parcela de uréia e cloreto de potássio.



CONTROLE DE ERVAS

Realizar capinas manuais ao longo das linhas de plantio e roçagens manuais ou mecânicas nas entrelinhas (ruas).



PRAGAS E DOENÇAS

Apesar de rústica, a aceroleira tem sido atacada por pragas e doenças. Caso se constate a presença de insetos danificando as plantas ou algum sintoma de doença, consultar um técnico para uma correta orientação.



COLHEITA

As plantas enxertadas iniciam a produção com 5 a 8 meses após o plantio, chegando a frutificar de 6 a 8 vezes por ano. A colheita deve ser feita nas primeiras horas da manhã, conservando-se os frutos em ambiente refrigerado.



PRODUÇÃO

A produção de frutos por planta é bastante variável. Na média, situa-se entre 10 e 40 quilos por planta/ano.



TÉCNICO RESPONSÁVEL

Lúcio Flavo Lopes Vasconcelos

E-mail:lucio@cpamn.embrapa.br

EXPANSÃO • DX086 223 1414

Embrapa

**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte**

Ministério da Agricultura e do Abastecimento

Av. Duque de Caxias, 5650, B. Buenos Aires

64006-220 Teresina, PI

Fone (0XX) 86 225-1141 Fax (0XX) 86 225-1142

E-mail:webmaster@cpamn.embrapa.br



Ministério
da Agricultura
e do Abastecimento

**GOVERNO
FEDERAL**

**Teresina, PI
1998**